



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

Comissões:

- Legislação, Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento
 Obras, Serv. Públicos, Ass. Rurais,
Ecologia, Meio Ambiente
 Educação, Cultura, Turismo e Esportes
 Saúde e Assistência Social
 Fiscalização Financeira e Controle
 Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania
e Segurança Pública
 Vereadores Assessoria Jurídica
Data: 27/08/2012

PROJETO DE LEI

Denomina a rua 11 do Parque Shangri-lá de "Maria do Carmo de Oliveira Silva"



Protocolo: 0001633
27/08/2012 - 15:23:21

PLO Projeto de Lei Ordinária 129/2012

Autor: JOSÉ CARLOS GOMES

Ementa: DENOMINA A RUA 11 DO PARQUE SHANGRI-LÁ DE MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA SILVA.

A CÂMARA DE VEREADORES DE PINDAMONHANGABA APROVA:

Artigo 1º - Fica denominada de "Maria do Carmo de Oliveira Silva" a rua 11 do Parque Shangri-lá.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 27 de agosto de 2012.


VEREADOR JOSÉ CARLOS GOMES - CAL (PTB)



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Maria do Carmo de Oliveira Silva nasceu no dia 22 de maio de 1941 em Santa Rita de Jacutinga. É filha de Divino Inácio de Oliveira e Rita Pereira de Oliveira.

Dona Maria do Carmo viveu em Jacutinga durante 18 anos e se casou dia 16 de maio de 1959 em Ilhorandi. Seu primeiro filho nasceu na cidade Barra do Piraí- RJ. Em 1960, mudaram-se para o estado de São Paulo, vindo morar no bairro do Ribeirão Grande em Pindamonhangaba. Nessa cidade teve mais 05 filhos.

Seu esposo Antônio Camilo foi retireiro e também trabalhou na Prefeitura da cidade. Morou também no bairro dos Miranda. Ao todo, o casal teve 11 filhos (07 meninos e 04 meninas) que deram a dona Maria 24 netos e 12 bisnetos.

Antônio aposentou pela Prefeituras e, com o dinheiro da aposentadoria adquiriu uma casa no bairro Shangri-lá, onde vive até hoje.

Dona Maria do Carmo era do lar e sempre gostou muito de lidar na horta; também criava porcos e galinhas. Criou todos os filhos com muita dedicação e carinho e, com a Graça de Deus, foi um exemplo de mãe e de mulher. Todos que a conheceram gostavam muito dela pela alegria e maneira que tratava todos.

Faleceu serenamente na noite do dia 13 de novembro de 1999.